



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **HORTA ORGÂNICA : UMA ALTERNATIVA VIÁVEL**

**Josenilda M<sup>a</sup> Oliveira Fagundes da Silva - UVA/UNAVIDA**  
**nildinhabr@hotmail.com**

**Jonildo Rodrigues Oliveira - UVA/UNAVIDA**  
**Jonildo.ro@hotmail.com**

**Ramon Oliveira Fagundes da Silva - UVA/UNAVIDA**  
**Ramon\_d12@hotmail.com**

**Priscilla Cordeiro de Miranda – UVA/UNAVIDA**  
**priscillacordeirom@outlook.com**

**EIXO TEMÁTICO DO EVENTO:** G11 - Educação ambiental

**INTRODUÇÃO:** Desde a antiguidade o homem já utilizava alguns métodos rústicos para plantar e obter seu alimento. Com o avanço dessas técnicas tornou-se comum a compra de alimentos e posterior abandono do hábito de cultivo de hortaliças em ambientes domésticos, visto que essas passaram a ser produzidas e comercializadas em larga escala(WANDERLEY,1996).

Convém adotarmos comportamentos que integrem e harmonizem os recursos naturais com as necessidades sócio econômico. Diante deste contexto, surge a oportunidade/necessidade de implementar o projeto da horta escolar(orgânica sustentável). Percebemos a necessidade de buscar mudanças que interfiram no comportamento do homem em relação à natureza através da educação ambiental, que deve está presente na educação da população, ou seja, a escola é sem dúvidas um grande facilitador na busca de novos conhecimentos, criando assim valores e atitudes entre o homem e o meio ambiente.

Portanto, desenvolvemos um trabalho de uma horta orgânica com o intuito de multiplicar, incentivar a prática de uma horta de forma sustentável e para uma melhor conscientização dos alunos, bem como despertar neles a vontade de conhecer mais sobre o assunto e incentivar a prática desses conhecimentos que o leve a ter um olhar diferente sobre a escassez de água, possibilitando assim uma mudança de vida do homem com o meio ambiente. Sendo relevante, para tanto, o conceito contemporâneo de Educação Ambiental. Segundo DIAS (2003), a educação ambiental é um processo por meio do qual, as pessoas aprendam como

---



funciona o ambiente, como dependemos deles, como o afetamos e como promovemos a sua sustentabilidade.

## **METODOLOGIA**

O desenvolvimento do projeto ocorreu na Escola Municipal Gerivaldo Luna de Oliveira, localizada no bairro do Jardim continental, na cidade de Campina Grande/PB, funciona em dois turnos, atendendo: Educação Infantil, Ensino Fundamental. Quanto à estrutura física, possui uma sala destinada à secretária/diretoria, sala dos professores, copa, cozinha, biblioteca escolar, auditório, sala de informática, quatro salas de aulas, banheiros masculino e feminino, e campo de futebol destinado a prática de esportes. O projeto foi coordenado pela Professora Josenilda M<sup>a</sup> Oliveira Fagundes da Silva, lotada como secretária na referida escola, professora, estudante do curso de licenciatura em biologia e com o apoio técnico de Ramon Fagundes da Silva estudante de licenciatura em Biologia e monitor do mais educação e Jonildo Rodrigues Oliveira professor e escritor. Sua aplicação deu-se no período de julho de 2013 a abril de 2014, cujos alunos selecionados possuíam idade entre 09 a 13 anos, e cursavam a 5<sup>o</sup> ano do ensino fundamental do turno da tarde. Uma vez que o desenvolvimento do projeto deveria ser aplicado noutro turno escolar, os estudantes desenvolviam o manejo da horta no período da manhã (08hs às 9hs) três vezes na semana. O projeto teve início a partir da apresentação, por meio de palestra, a toda comunidade escolar, com informações relativas à importância e desenvolvimento da horta escolar e educação ambiental, Em seguida realizou-se a capacitação dos estudantes por meio de aulas teóricas sobre o meio ambiente, solos, reciclagem e horta orgânica. O local para o desenvolvimento do projeto possuía 08 m de comprimento por 2 m de altura, e para a escolha desta área buscou-se um espaço contendo as seguintes características: presença de iluminação natural, fornecimento de água, ser um local protegido e sem utilização (Figura 01).as garrafas foram dispostas verticalmente em colunas de três garrafas para o melhor manejo dos alunos, chegando a um metro e meio.

Foram utilizadas garrafas pet, terra, adubo orgânico (estrume bovino, doação de uma senhora que tem um sítio próximo à escola) uso de sementes de hortaliças que se adaptam ao clima da região. (as sementes foram compradas em uma loja especializada), começaram a preparação do espaço físico, caíram a

---



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

parede a ser usada, e começaram a preparar; limpar, cortar e montar as estruturas das garrafas, misturaram a terra com estrume, foram enchidas as garrafas com a mistura e irrigadas todos os dias, depois de uma semana foi colocadas as sementes(alface(três tipos), coentro, espinafre, rúcula, cebolinha, rabanete), e continuou irrigadas duas vezes por dia(sendo colocada a água na primeira garrafa de cima e as demais naturalmente foram irrigadas verticalmente, e foi nascendo cada semente com o seu próprio tempo, a partir de 65 dias iniciou-se a colheita e foram usadas na merenda da escola.



Fig 1.Horta vertical com garrafas pet

Fig 2. Produto proveniente da horta

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto: Horta Vertical Orgânica (H.V.O.) se configura numa alternativa viável no que diz respeito ao aumento dos recursos alimentares. E conseguiu atingir os objetivos propostos inicialmente pela equipe; Quais sejam: Formar multiplicadores ambientais, desenvolvendo a consciência ecológica dos alunos e toda comunidade escolar, o cultivo de hortaliças saudáveis, o reuso de materiais que seriam (ou foram) descartados no meio ambiente, o baixo custo financeiro para implementação do projeto contribuiu para sua viabilidade, o projeto contemplou o problema da escassez de água, Uma vez que o gasto com a irrigação foi mínimo,



em decorrência da disposição dos recipientes; Os quais proporcionaram o gotejamento por gravidade, por sua verticalidade. Ou seja, de cima para baixo.

A água é um recurso natural imprescindível para a subsistência do homem e dos seres vivos e progresso da humanidade (VEIGA DA CUNHA, 1982).

Ao mesmo tempo em que contribui para suprir a necessidade humana de se alimentar de modo saudável, contribui também para retirar resíduos poluentes do meio ambiente, como por exemplo, as garrafas PET's (Politereftalato de etileno) e as de outros materiais plásticos.

Nesse contexto percebemos a necessidade de buscar mudanças que interfiram no comportamento do homem em relação à natureza através da educação ambiental, que deve está presente na educação da população, ou seja, a escola é sem dúvidas um grande facilitador na busca de novos conhecimentos, criando assim valores e atitudes entre o homem e o meio ambiente.

Portanto, desenvolvemos um trabalho de uma horta orgânica com o intuito de multiplicar, incentivar a prática de uma horta de forma sustentável.

Realizamos esse trabalho na tentativa de contribuirmos através desse tema para uma melhor conscientização dos alunos , bem como despertar neles a vontade de conhecer mais sobre o assunto e incentivar a prática desses conhecimentos que o leve a ter um olhar diferente sobre a escassez de água , possibilitando assim uma mudança de vida do homem com o meio ambiente.

A experiência do plantio de hortaliças em vasos de garrafa PET possibilitou que a experiência fosse multiplicada, valorizando os conhecimentos adquiridos e adotando hábitos saudáveis e uma melhor qualidade de vida.

A técnica da horta vertical mostrou-se adequada para pequenos espaços e adaptável ao ambiente urbano e proporcionou o aproveitamento dos espaços ociosos do ambiente escolar como também o cultivo de hortaliças de forma saudável.

## **CONCLUSÕES**

A implantação da horta orgânica vertical se mostrou uma alternativa de baixo custo e viável na produção das hortaliças, visto que é de suma importância que as pessoas tenham uma alimentação saudável e que possam participar do processo de produção de parte de sua alimentação. A horta orgânica vertical é um

---



exemplo de educação ambiental, construída com materiais reutilizáveis como garrafas PET, sem o uso de agrotóxicos, não poluindo a água, o solo e o ar. Logo, as verduras que foram consumidas poderão ser trocadas por outras culturas sucessivamente.

Aprender a respeitar a natureza, preservando, reciclando e reaproveitando parte dos resíduos sólidos produzidos pela população e incentivar essa prática desde os primeiros anos, para formar cidadãos conscientes e integrados com o meio onde vivem é a base para um futuro promissor com responsabilidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade o que é o que não é**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2001. Anual. ISBN 978-85-326-4298-1

PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca da e CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. **Sustentabilidade social e meio ambiente**. São Paulo: Saraiva, 2011. 216p. :24cm

Anual. ISBN978-85-02-15141-0

TALAMONI, Jandira L.B e SAMPAIO, Aloísio Costa. **Educação ambiental: da prática pedagógica à cidadania**. (Org.). São Paulo: Escrituras Editora, 2003.

CAMPANHOLA, C.;VALARINI, P. J. **A Agricultura Orgânica e seu potencial para o pequeno agricultor**. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v.18, n.3, p.69-101, set./dez. 2001.

PENTEADO, S. R. Introdução à agricultura orgânica. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003.

SEABROOK, P. **Manual prático e completo de horticultura**. [S.l.]: Círculo do Livro, 1989. 117p.

TRANI, P. E.; PASSOS, A. F.; MELO, A. M. T. de; BOVI, O. A.; PIMENTEL, E. C. **Hortaliças e plantas medicinais: manual prático**. Campinas: Instituto Agrônomo, 2007. p. 72 (Série Tecnologia APTA, Boletim Técnico IAC, 199).

WANDERLEY, M. de N. **Raízes Histórico do Campesiano Brasileiro XX Encontro Anual da ANPOCS**. GT 17. Processos Sociais Agrários. CAXAMBU, MG. OUTUBRO DE 1996.

---



**CONEDU**

Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014